

DOENÇA FALCIFORME

Panorama no Município do Rio de Janeiro

Coordenação das Linhas de Cuidado das
Doenças Crônicas Não Transmissíveis

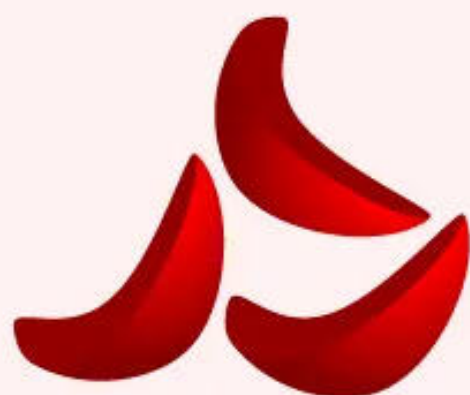


CONCEITO

A doença falciforme é uma doença crônica hereditária causada por alteração genética, onde o organismo produz a hemoglobina S (HbS) em vez da hemoglobina normal.



Hemácias normais



Hemácias falciformes

Tal mutação causa a falcização das hemácias, fazendo com que elas sobrevivam em média 10 dias no organismo ao invés de 120 dias.

PREVALÊNCIA

Brasil

- 4% da população possui traço falciforme
- DF – 1 caso em cada 1.000 RNs
- Foram diagnosticados 5.428 RNs entre 2014 a 2018
- Se manifesta sobretudo na população negra (pretos e pardos)
- Maior prevalência ocorre nas Regiões Norte e Nordeste – 6% a 10%

Município Rio de Janeiro

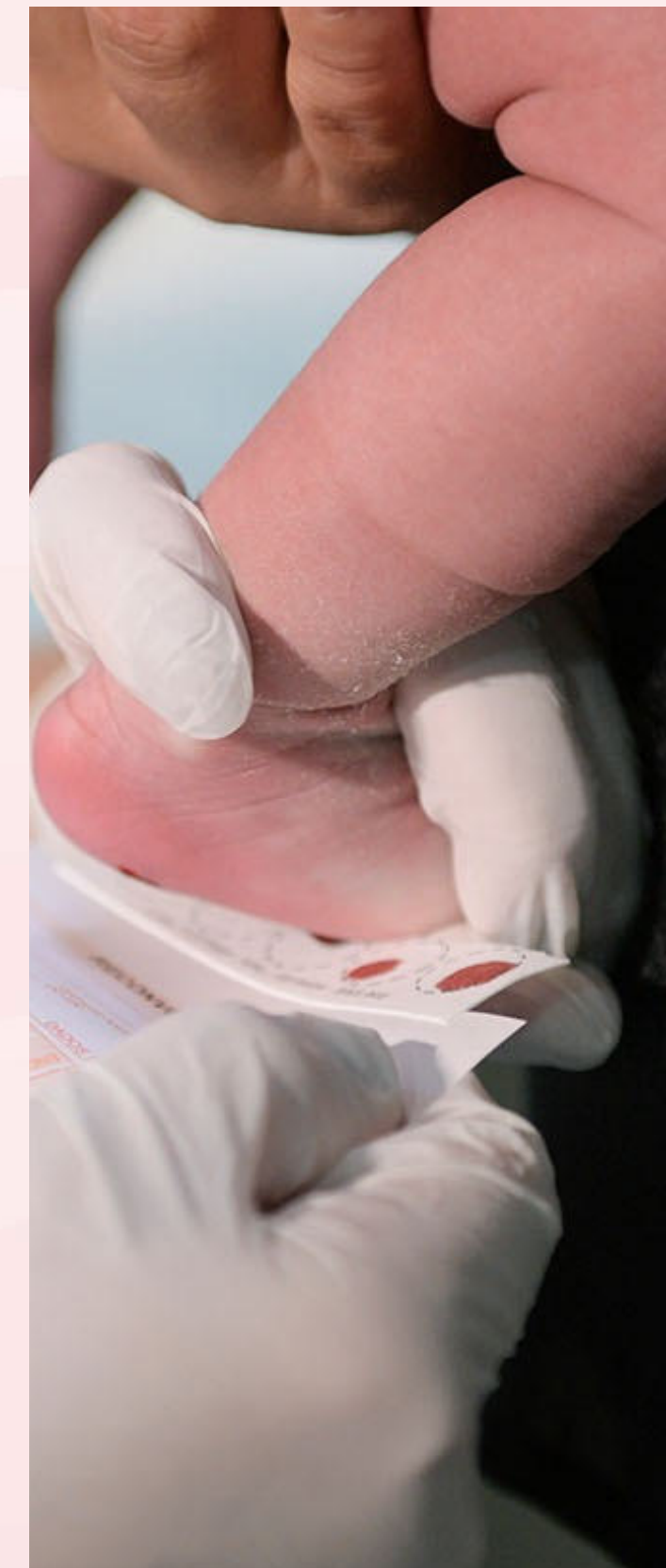
- **2.573 pessoas notificadas com transtornos falciformes (dados de 2025)**

DIAGNÓSTICO

✓ O **diagnóstico precoce** se dá com a realização da triagem neonatal – **Teste do Pezinho** – logo na primeira semana de vida dos recém-nascidos (RN), preferencialmente entre o terceiro e o quinto dia de vida. Esse exame é realizado na Clínica da Família.

✓ O **diagnóstico tardio** é realizado no período pós neonatal e em qualquer faixa etária, na Clínica da Família, podendo ser detectado através da: **Eletroforese de hemoglobina**.

TODOS OS CASOS DEVEM SER NOTIFICADOS



UNIDADES DE ATENDIMENTO

Unidades de Atenção Primária

O atendimento deve ser realizado pela Clínica da Família ou Centro Municipal de Saúde de referência. Quando necessário, a equipe realizara o encaminhamento para serviço especializado.



Você sabe qual a sua unidade de referência?



**ONDE SER
ATENDIDO?**



ROTINA PRÉ-NATAL



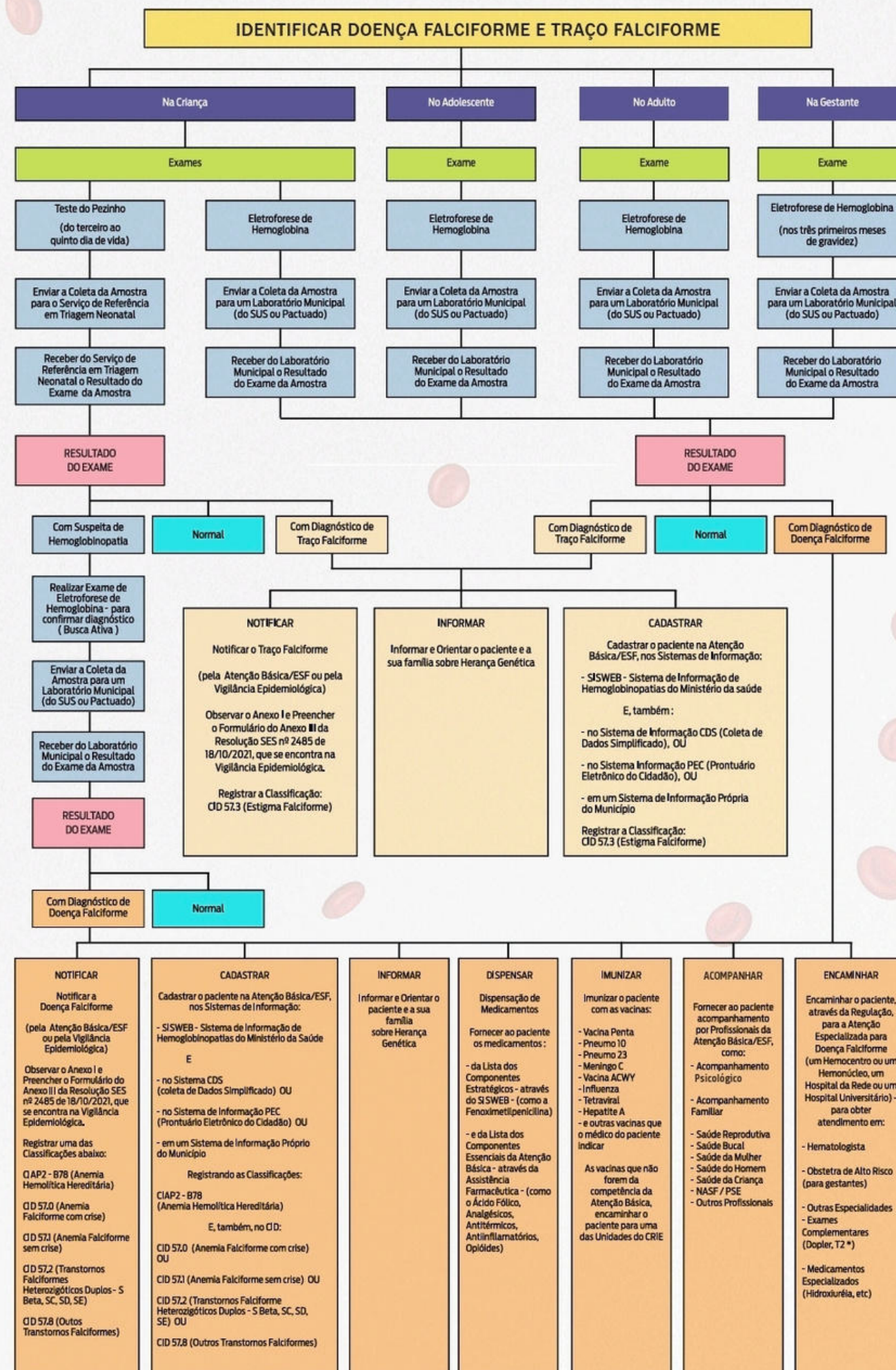
2022

SOLICITAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS DE ROTINA

Os exames laboratoriais listados no Quadro 14 são recomendados como rotina de assistência pré-natal. São solicitados para todas as gestantes, pois detectam problemas que, se identificados precocemente e manejados corretamente, podem resultar em melhores desfechos perinatais. A solicitação de exames fora do escopo preconizado, sem indicação clínica específica e sem evidências científicas que comprovem benefícios para a saúde da mulher e do conceito, induzem os profissionais a processos decisórios equivocados que resultam em condutas não benéficas e, por vezes, até prejudiciais.

Quadro 14. Exames laboratoriais de rotina e periodicidade de solicitação durante o acompanhamento do pré-natal na APS.

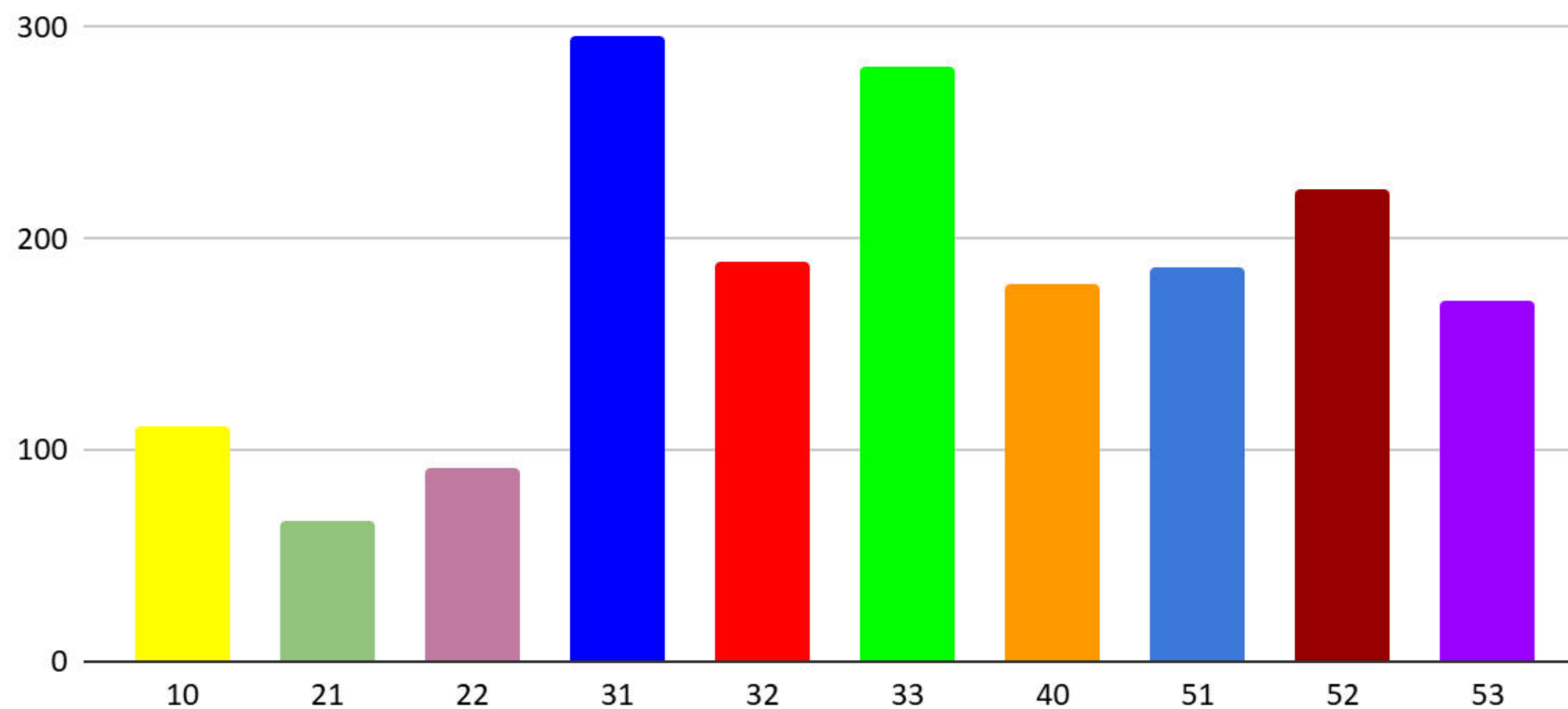
EXAME LABORATORIAL	PERIODICIDADE
Hemograma	Na primeira consulta, no segundo e terceiro trimestres
Tipagem sanguínea e Fator Rh	Na primeira consulta
Eletroforese de hemoglobina	Na primeira consulta
Glicemia de jejum	Na primeira consulta e no terceiro trimestre



FLUXO

DF NA APS MRJ

Número de pessoas cadastradas com Transtornos Falciformes na APS - julho 2026

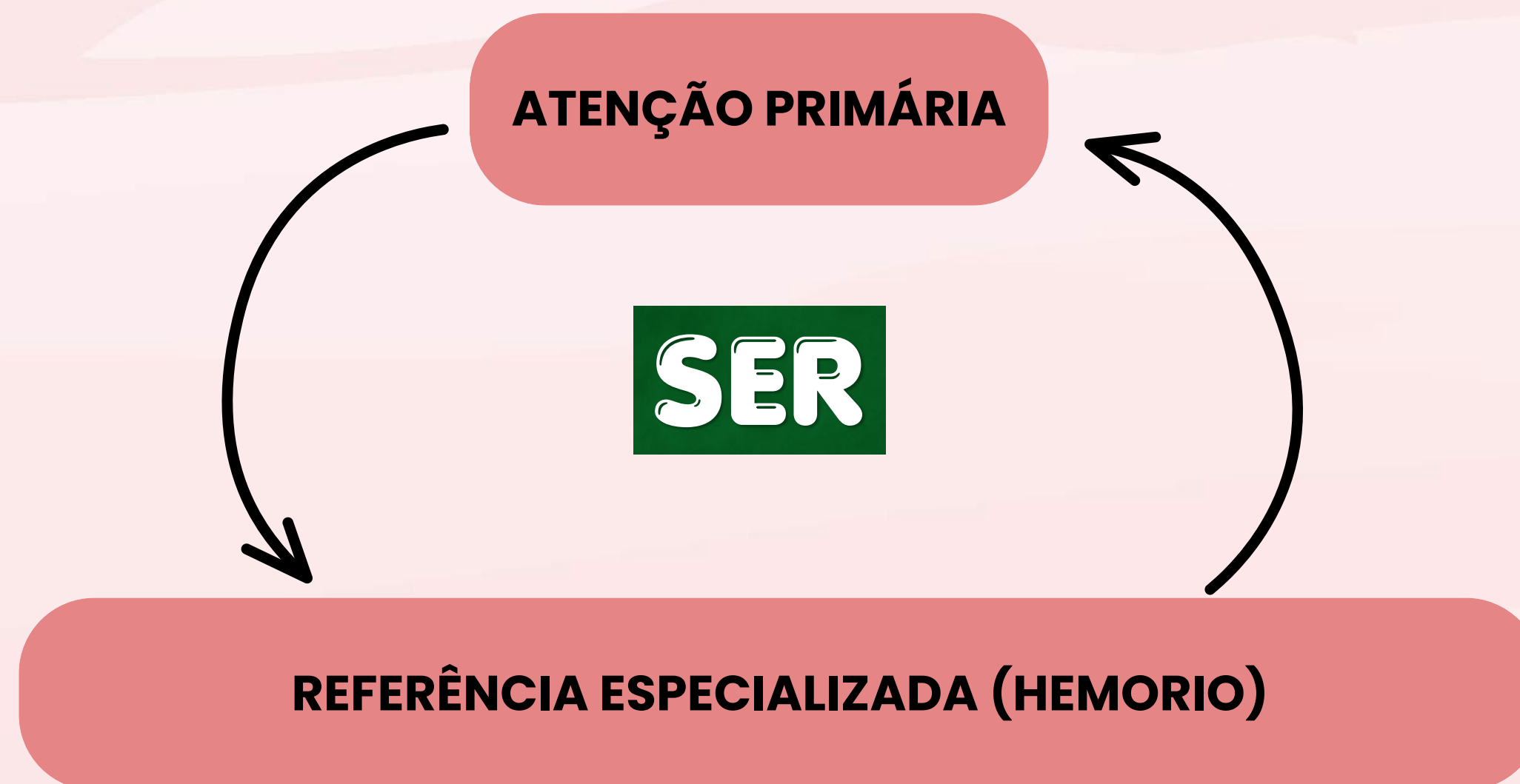


FONTE: PEP VITACARE

AP

N= 1.795

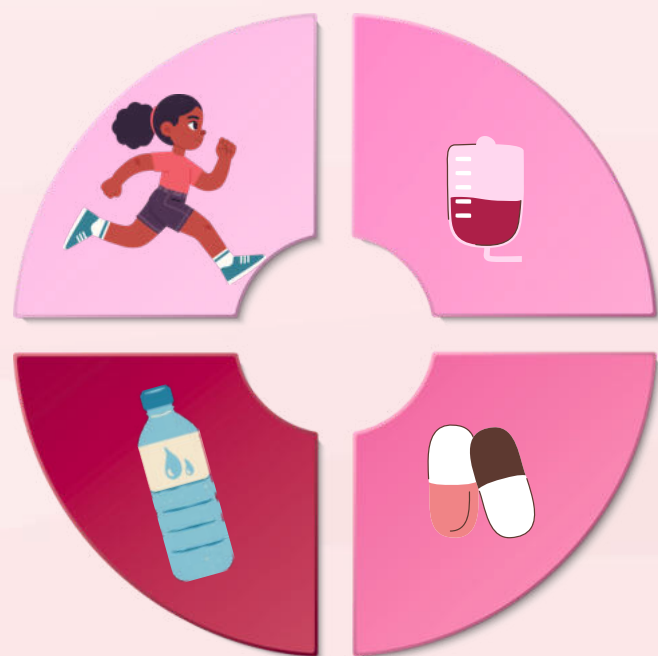
REFERÊNCIA E CONTRA-REFERÊNCIA



TRATAMENTO

A rotina básica do tratamento e profilaxia de complicações, como ácido fólico e penicilina V oral, sendo iniciada desde o diagnóstico e mantida até os 5 anos de idade.

Além do manejo das situações agudas, é necessário dar orientações que contemplem hábitos do dia a dia da pessoa com DF, como: hidratação, evitar o excesso de bebidas alcoólicas, os extremos de temperatura e a sobrecarga de exercício físico.



Com relação ao manejo de dor e febre, utiliza-se medicamentos, mas também são indicadas medidas não farmacológicas, como massagens, repouso relativo, evitar mudanças bruscas de temperatura, aplicar compressas quentes e respiração rítmica.

MEDICAMENTOS ESPECIAIS

HIDROXIUREIA

- AUMENTA A PRODUÇÃO DE HEMOGLOBINA FETAL (HbF), REDUZINDO A DEFORMAÇÃO DAS HEMÁCIAS
- DIMINUI FREQUÊNCIA DE CRISES VASO-OCCLUSIVAS E NECESSIDADE DE TRANSFUSÕES
- COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DA SES/RJ ATRAVÉS DO LME (LAUDO DE SOLICITAÇÃO, AVALIAÇÃO E AUTORIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS).

FENOXIMETILPENICILINA POTASSICA SUSPENSAO ORAL (Penicilina V oral)

- PREVENÇÃO DE INFECÇÕES. INICIADA DESDE O DIAGNÓSTICO E MANTIDA ATÉ 5 ANOS DE IDADE
- DISPONIVEL NA APS

RESOLUÇÕES E PORTARIAS



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Secretaria de Estado de Saúde

RESOLUÇÃO SES N.º 2485 DE 18 DE OUTUBRO DE 2021

DISPÕE SOBRE A RELAÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA E VIGILÂNCIA SENTINELA E REVOGA A RESOLUÇÃO SES N.º 1.864 DE 25 DE JUNHO DE 2019.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE

SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E DO COMPLEXO ECONÔMICO-INDUSTRIAL DA SAÚDE

PORTARIA CONJUNTA SAES/SECTICS N.º 16, DE 01 DE NOVEMBRO DE 2024.

Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Doença Falciforme.

O SECRETÁRIO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE e o SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E DO COMPLEXO ECONÔMICO-INDUSTRIAL DA SAÚDE, no uso das atribuições,



Ministério da Saúde

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente

Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças não Transmissíveis

NOTA TÉCNICA N.º 4/2025-DAENT/SVSA/MS

1. ASSUNTO

Trata-se de um conjunto de orientações que visam subsidiar e padronizar a notificação compulsória da Doença Falciforme no âmbito do Sistema Único de Saúde.

RESOLUÇÃO SES - 2025

PODER EXECUTIVO

Secretaria de Estado de Saúde

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

ATO DA SECRETÁRIA

RESOLUÇÃO SES Nº 3664 DE 10 DE JULHO DE 2025

DISPÕE SOBRE A ATUALIZAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE IMPORTÂNCIA ESTADUAL E REVOGA A RESOLUÇÃO SES Nº 2.485, DE 18 DE OUTUBRO DE 2021.

A SECRETÁRIA DE ESTADO DE SAÚDE, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o que consta no Processo nº SEI-080001/017918/2025 e,
CONSIDERANDO:

Doenças Falciformes

- a. Anemia falciforme com crise
- b. Anemia falciforme sem crise
- c. Transtornos falciformes heterozigóticos duplos
- d. Estigma falciforme
- e. Outros transtornos falciformes

MATERIAL DE APOIO

Material produzido com o objetivo de promover, junto aos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) carioca, orientações sobre diagnóstico, tratamento, acompanhamento e estratégias para o cuidado integral a pessoas com Doença Falciforme (DF).

DOENÇA FALCIFORME NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Orientações para profissionais de saúde

PUBLICAÇÕES - REDES SOCIAIS

Doença Falciforme:

Eu conheço, Eu respeito

A Doença Falciforme (DF) é a doença crônica e hereditária mais comum do mundo, causada por uma alteração genética, que afeta principalmente a população negra.

Ela interfere na produção de hemoglobina, compromete o transporte de oxigênio pelo corpo e pode afetar todos os órgãos.



SMS-RIO

19 DE JUNHO

Dia Mundial de Conscientização
da Doença Falciforme

Como Diagnosticar A Doença Falciforme?

A DF é diagnosticada por meio do teste do pezinho, realizado logo nas primeiras semanas de vida do bebê.

Para o diagnóstico em crianças acima de 4 meses de idade, jovens, adultos e gestantes, é indicado exame de sangue específico.



Quais os Sintomas da Doença Falciforme?

A doença falciforme é crônica e pode causar sinais e sintomas que podem variar de leves a muito graves e já aparecem no primeiro ano de vida, como: **crises de dor, icterícia** (pele e olhos com coloração amarelada), **anemia, infecções, síndrome mão-pé** (inchaço e dor nas mãos e nos pés).

Por isso é muito importante fazer o diagnóstico o mais cedo possível.



A Doença Falciforme tem Tratamento?

A doença falciforme ainda não tem cura, mas existem tratamentos medicamentosos que ajudam a controlar os sintomas e prevenir complicações.

É necessário cuidar das crises agudas, ter hábitos saudáveis, beber bastante água, evitar bebidas alcoólicas em excesso, evitar exposição ao frio ou ao calor, e esforço físico em excesso.





OBRIGADA

